Introdução: A síndrome de ekbom, é caracterizada pela crença que o paciente está infectado por parasitas, aderidos a pele, couro cabeludo ou área genital. Muitas vezes o paciente chega ao consultório dermatológico por diversas escoriações secundárias a tentativa de retirar esses supostos parasitas. Os sintomas variam, mas os mais comuns, seria a presença de prurido e sensação parestésica de parasitas caminhando.Classicamente é descrito o sinal da caixa de fósforo, onde o paciente leva uma amostra de tecido próprio ,o mesmo acredita está com parasitas.Se trata de um desafio diagnóstico médico, que necessita, quando diagnosticado , de um acompanhamento multidisciplinar por longos períodos , visto que o paciente apresenta grandes prejuizos em qualidade de vida, e com grande consequências psicológicas, incluindo surgimento de quadros depressivos ou/e ansiosos

Objetivo: revisão da síndrome de ekbom

Método: revisão de literatura utilizando pesquisas indexadas no google scholar e pubmed

Resultados: Durante a avaliação dos artigos. É visto que se trata de uma doença muito rara,com 83 casos a cada 1 milhão de habitantes, com atraso diagnóstico importante. É perceptível que o diagnóstico geralmente se inicia na consulta com o dermatologista, mas que o rápido reconhecimento diagnóstico traz melhores resultados prognósticos. A fisiopatologia psicopatológica ainda é desconhecida, se discute a possibilidade de fenômeno alucinatório tátil ou perturbação sensorial do paciente. O tratamento atual se baseia em utilização de psicotrópicos e psicoterapia comportamental

Conclusão: Diante do exposto, e com base nos estudos utilizados é possível perceber que a síndrome de ekbom é uma manifestação clara e expressa , de condições psicológicas transpostas em  sintomas orgânicos. Também é importante que os profissionais de saúde estejam atentos a integralidade de corpo e mente para possibilitar diagnósticos mais rápidos e precisos, possibilitando melhor prognóstico e menor sofrimento ao paciente.

Referências:

 Ho CS, Chee CY, Ho RC. Mental health strategies to combat the psychological impact of COVID-19 beyond paranoia and panic. Ann Acad Med Singapore. 2020 [cited 2020 May 16];49(3):155‐60. Available from: https://www.annals. edu.sg/pdf/49VolNo3Mar2020/V49N3p155.pdf

2. Síndrome de Ekbom en una mujer anciana con trastorno delirante de ekbomn.Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro.2023;13:1-9

Nota de rodapé: MÉDICO, UNICHRISTUS, jenielsonbrito28@gmail.com